



UTE GNA I Geração de Energia S.A.
(Capital fechado)

Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018



Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultados e resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas sobre as informações trimestrais	9



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Ao Conselho de Administração e Acionistas da UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

1. Revisamos o balanço patrimonial da UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.
2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

4. Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n 1º às informações financeiras intermediárias, que descreve que a Companhia está em fase pré-operacional e que as obras em andamento para implementação do plano de negócios dependerá do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que a Companhia gere caixa suficiente para a manutenção de suas atividades. Logo a recuperação dos valores registrados no ativo não circulante da Companhia dependerá do sucesso na implantação de tal plano de negócios. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à continuidade operacional da Companhia. As informações financeiras intermediárias não incluem quaisquer ajustes em virtude das incertezas envolvidas. Essas informações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações. Os planos da Administração da Companhia com relação às atividades operacionais estão descritos na Nota explicativa nº 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conclusão sobre as informações intermediárias

5. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, emitida pelo IASB.

Outros assuntos - Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

6. Os valores das respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós ou por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não estamos emitindo conclusão sobre os valores correspondentes ao período anterior.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4



GNA
GÁS NATURAL AÇÚ

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	234.754	260
Depósitos bancários vinculados	4	200	-
Adiantamentos diversos		8	-
Despesa antecipada	5	9.602	2.084
Impostos a recuperar	6	196	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	45	-
Outros valores a receber		2	-
Total do ativo circulante		<u>244.807</u>	<u>2.344</u>
Não circulante			
Despesa antecipada	5	15.891	-
Imobilizado	7	250.365	12.060
Intangível	8	30.000	30.000
Total do não ativo circulante		<u>296.256</u>	<u>42.060</u>
Total do ativo		<u><u>541.063</u></u>	<u><u>44.404</u></u>
		<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	32.321	11.461
Salários e encargos a pagar		162	-
Impostos a recolher	11	2.217	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	174	-
Contas a pagar com parte relacionada	10	8.957	623
Total do passivo circulante		<u>43.831</u>	<u>12.084</u>
Não circulante			
Fornecedores	9	20.000	20.000
Patrimônio líquido	12		
Capital social		376.076	1
Reserva de capital		100.893	12.320
Lucros (prejuízos) acumulados		263	(1)
tal do patrimônio líquido		<u>477.232</u>	<u>12.320</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>541.063</u></u>	<u><u>44.404</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



GNA
GÁS NATURAL AÇÚ

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (não revisado)
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017 (não revisado)
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	13	(303)	-
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	1, 2 ^d e 3	(23)	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		(326)	-
Resultado Financeiro	14		
Receitas financeiras		841	-
Despesas financeiras		(77)	-
		764	-
Resultado antes dos impostos		438	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(174)	-
Lucro líquido do período		264	-

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (não revisado)
(Em milhares de reais)

	30/06/2018	30/06/2017 (não revisado)
Lucro líquido do período	264	-
Total dos resultados abrangentes do período	264	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (não revisado)
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízo acumulado	Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2017 (não revisado)	1	-	-	1
Saldo em 30 de junho de 2017 (não revisado)	1	-	-	1
Prejuízo do período	-	-	(1)	(1)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12.320	-	12.320
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1	12.320	(1)	12.320
Lucro líquido do período	-	-	264	264
Aumento de capital e capitalização de AFAC - Infra	251.970	(12.320)	-	239.650
Aumento de capital - Siemens	124.105	-	-	124.105
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	67.598	-	67.598
Adiantamento para futuro aumento de capital- Siemens	-	33.295	-	33.295
Saldo em 30 de junho de 2018	376.076	100.893	263	477.232

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (não revisado)

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

	30/06/2018	30/06/2017 (não revisado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	438	-
Resultado líquido ajustado	438	-
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Impostos a recuperar	(241)	-
Despesa antecipada	(29.512)	-
Adiantamentos diversos	(8)	-
Outros créditos diversos	(2)	-
Depósitos bancários vinculados	(200)	-
Fornecedores	3.083	-
Salários e encargos a pagar	162	-
Contas a pagar com partes relacionadas	623	-
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(25.657)	-
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(194.497)	-
Aquisição de bens do intangível	(10.000)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(204.497)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital por acionista não controlador	239.650	-
Aumento de capital - por acionista minoritário	124.105	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - Controlador	67.598	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - Minoritário	33.295	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	464.648	-
Aumento do caixa e equivalente de caixa	234.494	-
No início do período	260	1
No fim do período	234.754	1
	234.494	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

1. Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA I" ou "Companhia") foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra") e controladora indireta a Gás Natural S.A, que é controlada pela Prumo Logística S.A (Prumo).

Em 15 de dezembro de 2017, através do livro de transferência de ações nominativas da GNA I, a acionista Gás Natural transferiu 320.990 ações e a acionista Prumo transferiu 10 ações para GNA Infra.

Em 16 de junho de 2017, a Gás Natural assinou contrato com a Termelétrica Novo Tempo S.A. ("UTE Novo Tempo"), sociedade vencedora do Leilão de Energia Nova A-5 de 2014 (Leilão nº 06/2014 - ANEEL), visando à transferência da autorização emitida pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 210 de 14 de maio de 2015 para a construção e operação de uma termelétrica de 1.238 MW ("Autorização") para a UTE GNA I. O contrato prevê a transferência dos 37 Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) celebrados com companhias distribuidoras de energia.

Em 19 de dezembro de 2017, a resolução autorizativa nº 6.769 da ANEEL transferiu o direito de exploração da Usina Termelétrica (UTE) Novo Tempo para a GNA I. O prazo da concessão passou a ser de 23 anos, com início da operação em 2021.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("UTE GNA I") visa a construção de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo, em relação aos seus contratos de comercialização de energia, de um projeto de terminal de Regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), com capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I e futuras usinas de energia e outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú, além de fazer parte do desenvolvimento do chamado "Açú Gas Hub", localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

Em 13 de agosto de 2017, Gás Natural Açú S.A. ("Gás Natural") assinou um acordo de investimento com a Siemens, sendo Prumo garantidora e com a controladora Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra") parte interveniente para viabilização desse projeto.

O Contrato de Investimento está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, estabelece que a Siemens deverá subscrever novas ações emitidas pela GNA Infra, no valor de US\$21.000 mil, representando 33% do seu capital social ("Contribuição Inicial"). Após a Contribuição Inicial, o capital social da GNA Infra será composto por 67% das ações detidas pela Gás Natural e 33% das ações detidas pela Siemens. A Siemens terá certos direitos de governança, como a nomeação de um membro para o Conselho de Administração da GNA Infra.

O acordo estabelece outras condições, como aprovações regulatórias relevantes, a execução de um acordo de acionistas entre a Gás Natural e a Siemens, a aprovação dos Planos de Negócios para o desenvolvimento da UTE GNA I e do Terminal de Regaseificação, a execução do contrato de EPC (Engenharia, Contratação e Construção), a execução do LTSA (contrato de serviços de longo prazo), constituído por serviços de manutenção e fornecimento de peças sobressalentes para garantir o desempenho e a disponibilidade da usina termelétrica, e a execução de um contrato de O & M (operação e manutenção).

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado ao contrário)

Em 22 de dezembro de 2017, a Gás Natural e a BP Global Investments Limited (“BP”) celebraram o acordo de investimento que estabelece:

- (i) Os termos e condições para a aquisição, pela BP, de 30% do capital da GNA, por meio da subscrição de novas ações no valor de US\$7.500 mil que acontecerá no decorrer do exercício de 2018;
- (ii) As regras para investimento, pela Prumo e BP, na GNA I, através da subsidiária da GNA Infra, assim como o compromisso de capital necessário para este investimento, proporcional às suas participações societárias na Gás Natural, observando o limite de US\$79.200 mil de investimento de capital pela BP no *capex* de construção do projeto;

As regras da sociedade e potenciais investimentos pela BP, em futuros projetos a serem desenvolvidos pela Gás Natural ou por suas subsidiárias.

- Acordo BP

Em 4 de maio de 2018, a Prumo e a BP celebraram um Acordo de Acionistas no qual a BP ratificou o compromisso de investir até US\$79.200 mil para desenvolvimento pela GNA I, subsidiária da Gás Natural, de uma termelétrica de 1.238 MW. Nos termos do Acordo de Acionistas, a BP terá direito de indicar até dois membros para o Conselho de Administração da Gás Natural, um membro para o Conselho de Administração da GNA I, indiretamente através da GNA Infra, assim como o Diretor de *Compliance* da Gás Natural.

- Acordo Siemens

Em 4 de maio de 2018, foram celebrados (i) o Acordo de Acionistas da GNA Infra entre a Gás Natural e a Siemens Energy Inc., pelo qual foi estabelecido o direito da Siemens Energy Inc. de nomear dois membros para o Conselho de Administração da GNA Infra; e (ii) o Acordo de Acionistas da GNA I entre a GNA Infra e a Dresser-Rand Participações Ltda., subsidiária integral da Siemens (“Siemens”). Além da confirmação do compromisso de investimento da Siemens para desenvolvimento da termelétrica de 1.238 MW pela GNA I, o Acordo de Acionistas estabelece, dentre outros, o direito de a Siemens nomear até dois membros para o Conselho de Administração da GNA I, bem como o seu Diretor Financeiro.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, aprovadas em [] de setembro de 2018, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração ocorreu em 17 de setembro de 2018. Desta forma, estas informações financeiras intermediárias consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data.

b) Base de preparação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Na elaboração destas informações financeiras intermediárias referentes aos seis meses findos em 30 de junho de 2018, as políticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção das normas IFRS 9, conforme descrito na nota 2.d.

d) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custo de obras em andamento no imobilizado ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

(e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil, e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Em 30 de junho de 2018 e de dezembro de 2017, a Companhia não possuiu impostos diferidos.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

f) Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas representam os gastos iniciais e pré-operacionais, pagos ou não, relacionadas a fase de implantação da Companhia, assim como estudos, pesquisa e viabilização do projeto que não são elegíveis a capitalização como imobilizado ou intangível. Constam nessa categoria itens como material de escritório, honorários da administração, salários e encargos do pessoal administrativo, despesas legais e judiciais, pesquisas, abertura e registro de empresas, entre outros.

g) Receitas financeiras e despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e imposto sobre operações financeiras ("IOF").

h) Novo pronunciamento contábil

- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros

Estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

h) Novo pronunciamento contábil --Continuação

- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros --Continuação

Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de perda de crédito esperada ("*ECL - Expected Credit Loss*"). Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

- Classificação e mensuração - De acordo com a IFRS 9, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo (e inclui os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado).

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

h) Novo pronunciamento contábil--Continuação

- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros --Continuação

Os investimentos em instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente a valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), custo amortizado ou valor justo por meio do resultado abrangente ("FVOCI"). A classificação é baseada em duas condições: o modelo de negócios da Companhia no qual o ativo é mantido; e se os termos contratuais dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto ("SPPI").

A categoria FVOCI inclui apenas instrumentos patrimoniais que não os mantidos para venda e, para os quais a Companhia elegeu de forma irrevogável essa designação quando do seu reconhecimento inicial. Os ganhos ou perdas dos instrumentos patrimoniais classificados como FVOCI não são reciclados para o resultado quando da sua baixa e também não estão sujeitos a avaliação de *impairment* pela IFRS 9.

A Companhia desenvolveu políticas e metodologias para a mensuração dos riscos de crédito para os instrumentos financeiros em 30 de junho de 2018. A metodologia apresentada considera informações e estudos disponíveis no mercado, aliados a critérios estabelecidos internamente.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

d) Novo pronunciamento contábil--Continuação

- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros --Continuação

(i) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de *Corporate Default* publicado pela S&P em 13 de abril de 2017, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de *default* de empresas em cada nível de *rating*.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu *rating* na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a companhia possui saldos em aberto em 30 de junho de 2018 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de *rating* listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco. Os efeitos para 30 de junho de 2018 estão demonstrados na nota explicativa nº 3 - Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda ¹	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	235	0,01%	23

¹Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 13/04/17

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Caixa e equivalente de caixa

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	23	260
Aplicações financeiras		
Operações compromissadas	204.754	-
CDB's	30.000	-
	<u>234.754</u>	<u>260</u>
	<u>234.777</u>	<u>260</u>
Provisão de perda esperada	(23)	-
	<u>234.754</u>	<u>260</u>

As aplicações financeiras têm o objetivo de preservação do caixa no curtíssimo e curto prazo, com liquidez imediata e baixo risco de mercado. São mantidas e gerenciadas pelos bancos Itaú Unibanco S/A e Santander do Brasil S/A, que contemplam parte das operações em compromissadas de títulos privados emitidos por empresas (Debêntures ou Certificados de Depósito Bancário - "CDBs") e CDB - DI, a taxas de mercado com rentabilidade vinculada ao DI CETIP ("CDI").

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Depósitos bancários vinculados

Em 30 de junho de 2018, o saldo da conta de depósitos bancários é de R\$200, referente a caução de garantia do instrumento convocatório nº 3/2018 do anúncio público, referente a construção e exploração de instalação portuária na região do município de São João da Barra pela Antaq.

5. Despesas antecipadas

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui um montante de R\$25.493 em despesas antecipadas, sendo que R\$22.019 se referem a prêmio de seguro e R\$3.474 referente a custo de transação para obtenção de financiamento (R\$2.084 em 31 de dezembro de 2018).

6. Impostos a recuperar

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	45	-
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	196	-
	<u>241</u>	<u>-</u>

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Imobilizado

Em 30 de junho de 2018 o saldo da conta de imobilizado é de R\$250.365 (R\$12.060 em 31 de dezembro de 2017).

a) Composição de saldos

	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/06/2018	Líquido 31/12/2017
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	-	-	8.138
Obras em andamento e equipamentos em construção	250.365	-	250.365	3.922
	250.365	-	250.365	12.060

b) Movimentação do custo

	31/12/2017	Movimentação		30/06/2018
	Custo	Adições	Transferências	Custo
Adiantamentos para formação de imobilizado	8.138	16.755	(24.893)	-
Obras em andamento e equipamentos em construção	3.922	221.550	24.893	250.365
	12.060	238.305	-	250.365

A composição de obras em andamento em 30 de junho de 2018 é referente a gastos com a obra da termelétrica.

O montante de R\$ 43.808 de adições no período não tiveram efeito no fluxo de caixa no período e estão demonstrados nos saldos passivos da Companhia.

8. Intangível

	Vida útil	30/06/2018	31/12/2017
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	30.000	30.000
		30.000	30.000

(*) Em 19 de dezembro de 2017 através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia, conforme mencionado na nota explicativa nº 01 - Contexto Operacional.

O montante de R\$ 10.000 foram pagos no período referentes as adições de intangível provisionadas no exercício anterior e estão demonstrados no fluxo de caixa no período.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Fornecedores

	30/06/2018	31/12/2017
Consórcio térmica do Açú	31.342	-
Bolognesi Energia (*)	20.000	30.000
Tóquio Marine	-	1.461
Hardner and Gullison associados	195	-
The Human Enviroment Group Ltd.	168	-
Margenex International	114	-
KFW Inpex	94	-
S3B Ingenieria SPA	93	-
Outros	315	-
	52.321	31.461
Circulante	32.321	11.461
Não circulante	20.000	20.000

(*) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor de R\$30.000, que deverão ser corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação, serão pagas anualmente, no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- o = EBITDA
- o (+/-) variação do capital de giro;
- o (-) IR/CSSL pagos;
- o (-) despesas financeiras;
- o (+) receita financeira das contas reversas *;
- o (-) investimento em manutenção;
- o (-) amortização de financiamentos;
- o (+) desembolsos de financiamentos
- o (+/-) variação de contas reservas *

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará na incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	Contas a pagar	
	30/06/2018	31/12/2017
Contas a pagar - Notas de débito		
Gás Natural	8.464	-
GNA Infra	493	-
Lakeshore	-	623
	8.957	623

11. Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2018	31/12/2017
Imposto sobre serviços ("ISS")	1.879	-
PIS/COFINS	22	-
Imposto renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	174	-
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	37	-
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	63	-
INSS de terceiros	216	-
	2.391	-

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	30/06/2018	30/06/2017 (não revisado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	438	-
Lucro das empresas cujos créditos fiscais não são reconhecidos	-	-
Lucro ajustado	438	-
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal (34%)	(149)	-
Ajustes para derivar a alíquota efetiva		
Outras adições permanentes	(37)	-
Créditos fiscais não reconhecidos	12	-
Total do imposto de renda e contribuição social do período	(174)	-
Alíquota efetiva	(39,82%)	-
Corrente	(174)	-
Total do imposto de renda e contribuição social do período	(174)	-

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social da Companhia é de R\$376.076, representado por 376.076 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$1 em 31 de dezembro de 2017).

Data de integralização	Acionista	Valor integralizado
16/03/2018	GNA Infra	82.920
04/05/2018	GNA Infra	169.050
04/05/2018	Siemens	124.105
Total		<u>376.075</u>

b) Adiantamento para futuro aumento de capital - ("AFAC")

Em 29 de junho de 2018 a controladora GNA Infra realizou, na forma de adiantamento para futuro aumento de capital o montante de R\$67.598 (R\$12.320 em 31 de dezembro de 2017) e R\$33.295 pela Siemens. Tais aportes são irrevogáveis e irretratáveis, e conversíveis na quantidade ações correspondentes, respeitando-se o seu valor nominal.

c) Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Despesa gerais e administrativas

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u> (não revisado)
Salários e encargos	(300)	-
Impostos e taxas	(2)	-
Outras	(1)	-
	<u>(303)</u>	<u>-</u>

14. Resultado financeiro

Em 30 de junho de 2018, o saldo do resultado financeiro foi R\$764 como segue:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u> (não revisado)
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1)	-
IOF	(5)	-
Juros e multas	(71)	-
	<u>(77)</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	841	-
	<u>841</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro líquido	<u>764</u>	<u>-</u>

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
 Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as coberturas de seguros são as seguintes:

	30/06/2018	31/12/2017
Riscos operacionais		
Danos Materiais	4.906.771	2.762.453
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	87.577	-
Lucros Cessantes	3.464.099	1.449.121

16. Compromissos assumidos

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$2.322.583 (R\$2.330.111 em 31 de dezembro de 2017), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras.

Composição da Diretoria

Bernardo de Araújo Chaves Perseke
Diretor Presidente

Claúdio Furutani Hamada
Diretor Financeiro

Leonardo Fortuna Bernardo Ribeiro
Gerente de Controladoria
Contador CRC RJ 091.229/O-9